



MAIORIA DOS VAI DAR MENOS DE NATAL EM 2008

A crise chegou ao Natal. Quase metade dos portugueses vai gastar menos das este ano, do que em 2007. Mais. A maioria dos que não vai gastar menos é monetária, comprando presentes mais baratos. São algumas das conclusões das Comunicações de Natal 2008. Por Almerinda Romeira

Feito com o propósito de avaliar os hábitos e motivações de consumo e da utilização de comunicações durante o Natal de 2008, o estudo da Netsonda, a que o OJE teve acesso, não deixa margem para dúvidas: na hora de ir às compras para o sapatinho, a crise está a pesar no bolso dos portugueses.

Segundo o estudo, efectuado com base num inquérito online realizado durante os dias 10 e 14 deste mês, 49,2% dos inquiridos diz que em relação ao que gastou em presentes no ano passado, este ano vai... gastar menos. Nos antipodas, 12,8% prepara-se para abrir os cordões à bolsa e gastar mais do que em 2007. Em todo o caso, uma percentagem assinalável (32,6%) afirma ir gastar o mesmo, o que não deixa de ser interessante considerando os níveis de consumo actuais.

Entre os portugueses que confessam ir gastar menos dinheiro este Natal, praticamente metade (48,7%) optou por comprar presentes mais baratos. Mas o verdadeiro sinal da crise é expresso por 32,8% dos inquiridos, que vão, não só comprar menos presentes, como também comprar presentes mais baratos.

Quanto costuma gastar em presentes de Natal? Para efeitos da economia, das estatísticas e do comércio, a generosidade dos gestos de Natal é medida em euros. Neste particular, o estudo da Netsonda revela que a maior fatia dos portugueses (19,5%) costuma gastar entre 51 e 100 euros. Em segundo lugar estão 15,6% dos inquiridos com um gasto médio entre

151 e 200 euros. Imediatamente a seguir, com um budget entre 101 e 150 euros, estão 15,1% dos inquiridos.

Somadas estas três fatias, a conclusão é de que mais de metade dos portugueses gasta em presentes de Natal entre 51 e 200 euros. As franjas da resposta espelham a forma como a riqueza está distribuída entre nós: enquanto 9,4% dos inquiridos tem por hábito gastar até 50 euros, 8,3% gasta mais de 500 euros.

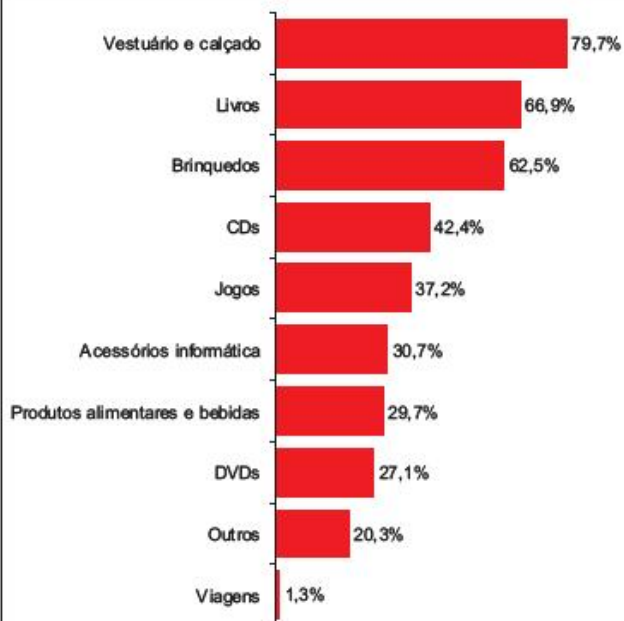
O Natal é a festa da família e os presentes um dos seus símbolos. Quanto a isso não há qualquer dúvida: 95,3% dos portugueses afirma ser seu costume dar presentes no Natal. Apenas 4,7% dos inquiridos diz não o fazer.

A família mais próxima – pais e filhos – é a principal destinatária. Os namorados e os cônjuges constituem o segundo grupo de eleitos, a seguir vêm os amigos. Um lugar ainda importante é ocupado por quem trabalha connosco. Surpresa?... garantidamente não é para, pelo menos, os 15,6% que confessam ter o costume de presentear os colegas.

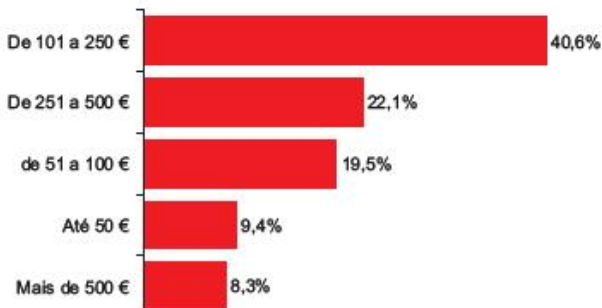
Há três, quatro décadas quando os hábitos de consumo nada tinham a ver com o que são hoje, em Portugal havia a tradição no seio da família de oferecer uma peça de vestuário ou um par de sapatos, para estrear no Natal. Em 2008, o vestuário e o calçado mantêm-se como as prendas mais oferecidas nesta quadra festiva: 79,7% dos inquiridos pela Netsonda provam que, pelo menos, neste capítulo, a tradição ainda é o que era.

32,8% dos inquiridos vão comprar, não só menos presentes, como presentes mais baratos

Que tipo de presentes costuma dar no Natal?



Quanto Costuma gastar?



PORTUGUESES S PRESENTES 2008

Inquiridos pela Netsonda vai oferecer menos presentes e o gesto vai diminuir a sua generosidade nas conclusões do estudo sobre Consumo e

FICHA TÉCNICA

Subordinado ao título "Consumo e Comunicações de Natal", o estudo teve como objectivo avaliar e aferir os hábitos e motivações do consumo e da utilização de comunicações durante o Natal de 2008. A recolha de informação foi o inquérito online omnibus a 400 consumidores com idades superiores a 16 anos. A amostra foi obtida junto do painel da Netsonda constituída por 39 mil participantes, registados voluntariamente ao longo dos últimos 8 anos, através de diversas campanhas de recrutamento. A recolha de informação decorreu durante os dias 10 e 14 de Dezembro. A Netsonda, em actividade desde Julho de 2000, é pioneira em Portugal na recolha e análise de informação através de plataformas tecnológicas desenvolvidas à medida das necessidades dos clientes.

Os livros vão ser o segundo produto mais oferecido este Natal, indo para os brinquedos a terceira posição. Numa altura da história da humanidade em que há de tudo e de tudo se oferece, 42,4% dos inquiridos dão CD, 37,2% jogos, 30,7 acessórios de informática, 29,7% produtos alimentares e bebidas, 27,1% DVD. Também há, embora seja uma imensa minoria (1,3%), quem dê... viagens.

Onde vão comprar os portugueses os seus presentes de Natal, foi outra das realidades que a Netsonda mediu. A larga maioria, concluiu-se sem qualquer surpresa,

PERFIL SÓCIO-ECONÓMICO DO INQUIRIDO

O nível de rendimento bruto mensal do agregado familiar de 26,6% dos inquiridos pela Netsonda varia entre 1.400 e 2.500 euros, estando entre 650 e 800 euros o rendimento bruto de 20,1%. Três quartos dos inquiridos trabalham por conta de outrem. Sobre a sua posição no emprego, 66,7% dos inquiridos não exerce funções de chefia.

faz as suas compras nos centros comerciais. Espalhados por todo o País, com uma vastíssima gama de produtos para todas as bolsas, os centros comerciais levam uma vantagem sobre as lojas de rua de perto de um quinto: 88,3% contra 69,0%.

De assinalar que 13,5% dos inquiridos assumem usar a Internet como veículo preferencial para as suas compras. Aos que assim responderam pedia-se-lhes que indicassem a percentagem de presentes que vão adquirir através do comércio electrónico. A maioria (67,3%) respondeu que iria comprar até 25% dos seus presentes por esta via. Interessante, no entanto é o factor desta maioria dizer que este ano vai comprar mais através da Internet e de 15,4% dos que se prepararam para usar este canal não o terem feito o ano passado. São estreadantes, portanto.

No que respeita ao lugar onde são feitas as compras, manda o rigor dizer que a tradição já não é o que era.

POSTAL DE BOAS FESTAS DÁ LUGAR A E MAIL E SMS

O tradicional cartão de Boas Festas em papel tem morte anunciada. Ao contrário, os votos de Feliz Natal enviados pela Internet e por SMS entraram definitivamente nos hábitos dos portugueses.



COSTUMA enviar cartões de Natal por correio? A pergunta colhe um rotundo não junto da maioria dos portugueses. Com efeito, 62,3% dos inquiridos pela Netsonda, no âmbito do estudo sobre "Consumo e Comunicações de Natal", não tem o hábito de ir à papelaria, escolher um belo cartão com motivos alusivos ao menino Jesus ou ao Pai Natal e depois ir ao correio. A tradição já não é o que era!..

Entre os 37,7% que se mantêm fiéis ao hábito, esta quadra festiva não trará grandes alterações, pois a larga maioria (59,9%) vai enviar a mesma quantidade de cartões que enviou em 2007. No que respeita os restantes inquiridos e exceptuando uma minoria (7,2%) que diz que não sabe ainda o que vai fazer, o número dos portugueses que vai aumentar a sua correspondência de Natal equilibra-se com o número dos que a vai diminuir.

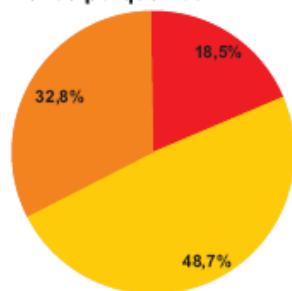
Os emails de Natal e os cartões electrónicos enviados via Internet protagonizam uma evolução de sinal contrário à dos postais dos correios e confirmam a importância das novas tecnologias na vida dos portugueses. Confirmam também um certo pragmatismo. O cartão de Boas Festas tem intrínseca uma certa poética, mas custa dinheiro. O e mail é grátis e instantâneo. Os números apurados pela Netsonda referem que perto de três quartos dos inquiridos, 70,2% para sermos mais rigorosos, já fez a sua opção.

A maioria dos inquiridos (67,1%) confessa ter o costume de enviar até 25 emails de Natal e cartões de Natal electrónicos via Internet. Já 19,8% escreve entre 26 e 50 e mails. Apenas uma minoria admite escrever mais de uma centena de cartas electrónicas. O dinheiro que não entra nas papelarias de venda de cartões de Boas Festas, nem nas estações dos correios, vai direitinho para as operadoras de telemóveis. Está confirmado: o SMS é o principal veículo de envio das Boas Festas. Segundo o estudo da Netsonda, 93,1% dos inquiridos tem o costume de enviar mensagens de Natal escritas por telemóvel. A maioria (48,3%) refere enviar até 25 SMS. Já 27,5% confessa emitir entre 26 e 50 mensagens. Digno de registo é o facto de 7,7% dos inquiridos enviarem por cima de... uma centena de SMS.

A crise económica parece não ter atingido os SMS. Efectivamente, quando questionados sobre o comportamento que vai ter este Natal, a maioria (50,7%) dos inquiridos respondeu ir enviar o mesmo número do ano passado, enquanto 21,6% disse ir enviar menos e 17,1% ir aumentar o número.

Vou gastar menos porque vou...

- Comprar menos presentes
- Comprar presentes mais baratos
- Comprar menos presentes e mais



Em relação ao que gastou no ano passado, este vai...

- Gastar mais
- Gastar o mesmo
- Gastar menos
- Não sabe/não compra

